

“Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam o pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração”. Atos 2.46

LEITURAS ADICIONAIS

Após a ascensão de Jesus, nasceu grande preocupação entre os discípulos. Agora, era necessário que não só Jerusalém, mas o mundo de então viesse a conhecer a vida e obra de Jesus. A responsabilidade inicial pesava sobre os ombros daqueles que haviam convivido com o Senhor e recebido dele o chamado.

Lucas relata, nos capítulos iniciais do livro de Atos dos Apóstolos, que a primeira atitude dos discípulos foi orar, 1.13-14.

Este estudo mostra uma Igreja vibrante, embora perseguida, cheia do poder do Espírito.

Como vivia a igreja?

Estas eram marcas da comunidade cristã em Jerusalém, conforme At 2.42-47 e 4.32-36:

* Unidade doutrinária: "doutrina dos apóstolos.."

* Vida de comunhão entre os irmãos e com Cristo, no partir do pão;

* A manifestação do sobrenatural;

* O despojamento e a disposição de repartir os bens;

* As reuniões nos lares;

* O alto número de conversões;

* As mensagens com ênfase à ressurreição do Senhor.

Razão do crescimento

É o Espírito quem convence o homem do pecado, da justiça e do juízo e o leva ao arrependimento, João 16.8. Não são métodos que transformam vidas, mas a Palavra quebrante corações, Jeremias 23.29. Por isso a Igreja crescia.

A IGREJA KALEO DESAFIADA AO TESTEMUNHO

Os sete primeiros capítulos de Atos dos Apóstolos historicam a vida da Igreja em seus dias iniciais, quando ainda estava apenas em Jerusalém. São relatos de oração, de derramamento do Espírito, de disciplina eclesial, de vida em comunidade, de perseguição e de crescimento da Igreja. Através deste estudo, você compreenderá como vivia a Igreja em Jerusalém e fazer uma comparação entre o estilo de vida dos cristãos do primeiro século e a Igreja do século XXI.

I – IGREJA QUE VIVE EM COMUNIDADE

A vida em comunidade é um dos pontos que mais nos chama a atenção quando estudamos os primeiros capítulos de Atos. Dois textos nos remetem à análise da vida comunitária da igreja primitiva: At 2.42-46 e 4.32-35.

a) Como viviam os cristãos? Tinham um estilo de vida simples e estavam unidos por padrões definidos de doutrina, comunhão, amor e oração. Caminhavam sob a autoridade dos apóstolos e absorviam seus ensinamentos. Havia grande alegria no partir do pão, no socorro aos menos favorecidos, frequência aos cultos, reuniões nos lares, temor ao Senhor. Sinais e prodígios eram comuns, acompanhando a pregação.

b) Desafios para a igreja de hoje – A igreja hodierna, embora viva num contexto completamente diferente, deve também trazer consigo essas marcas da unidade doutrinária, da comunhão, do agir sobrenatural de Deus, do altruísmo, do não enclausuramento dentro das quatro paredes do templo, das corretas ênfases nos sermões. Esse conjunto de fatores é que dava vida à igreja.

II – A IGREJA QUE CRESCE

A igreja primitiva experimentou um crescimento extraordinário. Após o primeiro sermão de Pedro, quase três mil pessoas foram batizadas. Logo depois, o número subiu para quase cinco mil, At 2.41 e 4.4. Lucas, autor do livro de Atos, com frequência chama a atenção para o crescimento da Igreja, 5.14; 6.7; 9.31; 12.24 e 19.20. Veja algumas razões dessa expansão:

a) Pregação eficaz – A mensagem era centralizada em Cristo e ungida pelo Espírito Santo. As autoridades se admiravam com a ousadia de Pedro na exposição das Escrituras, a convicção com que anunciava a Palavra, a sabedoria com que explicava a respeito dos profetas, a intrepidez com que falava sobre a morte e ressurreição de Jesus, At 4.13-15.

b) Vida de oração – Os cristãos “perseveravam unânimes em oração...”, At 1.14. Oraram antes da escolha de Matias para o apostolado, At 1.24-26; estavam orando quando veio o Espírito, At 2.1; oravam no templo, em Jerusalém, At 3.1; oravam em meio à perseguição, At 4.23-31.

c) O bom testemunho – Havia autêntica demonstração da nova vida em Cristo.

Estêvão

O diácono Estêvão foi agredido violentamente. Ao morrer, viu a glória de Deus; viu Jesus, o Filho do Homem, em pé, à destra de Deus, At 7.55-60. Aquela visão foi a pior declaração que o sinédrio podia ter ouvido, pois foi por esse suposto "pecado" que essas autoridades crucificaram o Senhor Jesus, Lc 22.66-71.

Contribuições

Os primeiros cristãos, em Jerusalém, vendiam casas, terras, bens móveis e traziam o produto da venda aos apóstolos para que fosse distribuído aos necessitados, At 2.45 e 4.32, 34. Com essa atitude, todos se equiparavam nas condições sociais. Não havia lugar para orgulho. Os cristãos não estavam preocupados com status, posição; ninguém queria glória para si, senão para o Senhor Jesus.

Possivelmente, tivessem em mente o diálogo travado entre Jesus e o jovem rico. O Senhor disse-lhe que vendesse os seus bens e os distribuisse aos pobres para, depois, segui-lo, 19.16-22. No entanto, não havia uma regra que determinasse que os cristãos agissem assim.

Diante do Sinédrio

Pedro levanta-se para explicar os fatos que estavam acontecendo, 4.8-12 e 16. Sabendo os líderes judeus que aqueles homens humildes estavam falando a verdade, não havia como negar a presença de Jesus em suas vidas.

d) Adoração sincera – O ato de adorar a Deus de todo o coração, submetendo-se à vontade soberana do Senhor, trazia para a igreja o mover do Espírito Santo, At 2.47.

III – A IGREJA QUE RESOLVE PROBLEMAS

a) Problemas na comunidade cristã – Apesar da riqueza de manifestações divinas após o nascimento da Igreja, havia na comunidade cristã pessoas cujo comportamento era reprovável. Tinham aparência de piedosos, mas negavam o poder de Deus, 2 Tm 3.5.

Foi o caso de Ananias e Safira, que gerou o primeiro exemplo de disciplina eclesiástica relatado em Atos 5.1-11. O tema será estudado na lição 6. O casal, tendo vendido uma propriedade, mentiu aos apóstolos e reteve parte do dinheiro obtido com a venda, At 5.1-2. Queriam se projetar na comunidade cristã, motivados pelo orgulho.

b) A disciplina – Não pode haver no Corpo de Cristo tolerância para com a iniquidade. Jesus já havia orientado sobre como tratar o faltoso, Mt 18.15-20. O pecado de Ananias e Safira foi duramente punido, por tentarem mentir ao Espírito Santo de Deus, At 5.3-4. Ambos morreram por causa de suas iniquidades.

IV – A IGREJA QUE SOFRE PERSEGUIÇÃO

A igreja crescia em Jerusalém e Deus fazia grandes milagres através dos discípulos. O ciúme dos líderes judeus suscitou grande perseguição à Igreja.

a) Pedro e João perseguidos – Um grande milagre acontece pelas mãos de Pedro e João quando iam orar, At 3.1-10. Um homem coxo, que pedia esmolas na porta do templo, fora curado. Após o milagre, Pedro e João foram presos, 4.1-3. Os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, que não criam na doutrina da ressurreição, At 23.6-8, temiam o surgimento de uma nova seita que os colocasse fora do poder. Ordenaram aos discípulos que deixassem de ensinar, At 4.18 e 5.27-28. A resposta que deram foi: “pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos”, At 4.20. A igreja encontra forças para superar a dor da perseguição através da oração, 4.23-31.

b) O martírio de Estêvão, At 6.8 – Estêvão era um diácono cheio do Espírito Santo, usado com prodígios e sinais, At 6.3, 8 e 10. Isso despertou ciúmes em alguns, At 6.9. Em At 7.1-53, é possível ler o discurso de Estêvão sobre as ações divinas na história de Israel e a dureza de coração de seus ouvintes. Terminado o discurso, foi morto por apedrejamento.

c) A igreja perseguida é expulsa de Jerusalém, At 8.1-3 – Após a morte de Estêvão, iniciou-se grande perseguição contra toda a Igreja. Os cristãos tiveram de sair de Jerusalém. Por onde iam, pregavam a Palavra, At 8.4. Assim se encerra esse primeiro período da história da Igreja, vivido exclusivamente em Jerusalém. Igreja perseguida, porém, vitoriosa.

LEITURA PARA CULTO DIÁRIO DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	“Ficai em Jerusalém”	Atos 1.1-5
Terça	Líderes pregam cheios do Espírito	Atos 2.14-41
Quarta	Igreja perseverante na comunhão	Atos 2.42-47
Quinta	Líderes usados para fazer milagres	Atos 3.1-9
Sexta	Líderes perseguidos	Atos 4.1-4
Sábado	Igreja que ora	Atos 4.23-31
Domingo	Comunidade que vive em comunhão	Atos 4.32-45